

Ano XXIV nº 6415 – 06 de setembro de 2021

23ª CONFERÊNCIA NACIONAL ENCERRA E CATEGORIA FICA MOBILIZADA



Terminou na tarde do último sábado, 04/09, a 23ª Conferência Nacional dos Bancários e Bancárias, que aprovou um plano de lutas para a categoria. Os debates e as resoluções tomadas no evento retratam a necessidade de união da categoria diante de um cenário de crise econômica, política e sanitária que atinge o país. A Conferência combinou um posicionamento de defesa da democracia com as conquistas e direitos da categoria.

“Conseguimos reunir cerca de 1.200 pessoas em uma discussão necessária para a categoria bancária e para todo o país.

Ficou claro nos debates que sem democracia não há PLR, vale refeição e alimentação ou convenção coletiva. A Conferência mostrou a necessidade do Fora Bolsonaro, porque o Brasil só vai retomar o rumo do desenvolvimento quando colocarmos no governo outra forma de governar, priorizando a distribuição de renda, da geração de empregos e do combate à miséria”, afirmou a presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Juvandia Moreira, que também é coordenadora do Comando Nacional da categoria.

Debates

Cerca de 1.200 pessoas participaram da conferência, que contou com mesas que abordaram temas como “O Brasil que queremos”, “Retrato da categoria bancária”, “Qual sistema financeiro o Brasil precisa” e “Brasil sem desigualdades”.

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez uma saudação na abertura da conferência. Lula lembrou que sua relação com a categoria bancária é forte desde 1978. O ex-presidente disse para que a categoria não perdesse a fé na reconquista da dignidade do povo brasileiro. E na conquista da democracia.

Plano de lutas

Na Conferência, delegadas e delegados avaliaram o plano de lutas, com 110 propostas de resolução aprovadas em bloco. Os destaques foram para as resoluções para manter negociações sobre teletrabalho com todos os bancos, buscando garantir e ampliar direitos; fortalecer as negociações na mesa de saúde; pela regulamentação do sistema financeiro, pela adesão no grito dos excluídos/7 de setembro, pela defesa dos bancos públicos, das empresas públicas e do serviço público, pela tributação dos super-ricos, por uma reforma tributária progressiva e que distribua renda e pelo Fora Bolsonaro.

Também foram aprovadas moções em bloco, com destaque para a moção de apoio a Rita Serrano, representantes dos empregados no conselho de administração da Caixa.

Os diretores do SindBancários Petrópolis, Augusto Quintela, Cláudia Marisa Botelho, Luis Cláudio Rosa e Marcos Alvarenga, participaram da 23ª Conferência representando nossa Entidade.

PLR da Caixa: banco diz que pagamento será mantido até final do mês

Em resposta ao ofício enviado pela Contraf/CUT e a Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa), com o pedido de antecipação do pagamento da Participação nos Lucros ou Resultados (PLR), a direção do banco anunciou que os valores serão creditados até o dia 30/09/2021, nos termos da Cláusula 11ª do ACT PLR 2020/2021.

“O pagamento da PLR é uma forma de reconhecimento do trabalho dos empregados do banco público, que não mediram esforços frente ao pagamento do auxílio emergencial e outros benefícios. Cerca de 100 milhões de pessoas passaram pela Caixa em busca dos auxílios. Mais uma vez, vemos que os esforços não foram reconhecidos pela direção”, destacou o presidente da Fenae, Sergio Takemoto.